

EDITAL

Em virtude da realização do Pedido de Apoio, do Programa – PDR2020, Medida 8.1.5 – Melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestas da **Tipologia** que diz respeito a investimentos ao nível das explorações florestais com o **objetivo** de promover a adaptação das florestas às alterações climáticas e a reabilitação de povoamentos em más condições vegetativas através da **Manutenção e Recuperação de Galerias Ripícolas**, que incidem nos prédios rústicos observados na Planta de Localização em Anexo.

Estes trabalhos têm como objetivo principal a manutenção e recuperação das linhas de água em locais estrategicamente localizados e promover a adaptação das florestas às alterações climáticas

Preconiza-se realizar nestas áreas os seguintes trabalhos:

A área de intervenção abrange uma área de **Local 1 (21,98 ha)** e apresenta uma formação linear correspondendo a um extenso sistema ecológico.

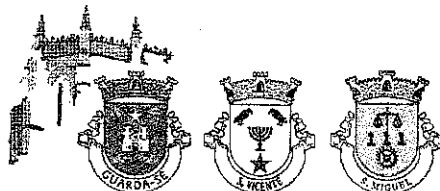
As galerias ripícolas das freguesias da Guarda, bem como de todo o território nacional, são tipicamente ricas do ponto de vista biológico e condicionam profundamente as zonas húmidas adjacentes, mantendo a estrutura física da margem, o curso da própria linha de água e a qualidade das suas águas.

Para além do seu valor biológico intrínseco, ecossistemas de grande diversidade biológica, estes habitats naturais são constituídos por espécies ripícolas nomeadamente amieiros (*Alnus glutinosa*), salgueiros (*Salix spp*), freixos (*Fraxinus excelsior*), que fazem parte da lista de espécies constantes no Anexo II (Espécies indicativas de galerias ripícolas que se encontram nas etapas climáticas ou evoluídas do PROF).

Relativamente à vegetação herbácea e arbustiva encontram-se, entre outros, silvas, urzes, carqueja, giestas e tojo.

Nas galerias ripícolas, verifica-se que, onde existe um estrato arbóreo desenvolvido, a quantidade de vegetação é menor, havendo normalmente presença de ramos caídos e alguns lixos acumulados. Já nas orlas e onde existe um estrato arbóreo pouco desenvolvido, tende a apresentar uma maior quantidade de biomassa.

Muita desta área já foi outrora área de cultivo, encontrando-se atualmente abandonada com uma grande acumulação de vegetação heliófila, nomeadamente silvas.



Freguesia de Guarda

As ações a realizar incidem sobre povoamentos maioritariamente adultos e de estrutura irregular, em que existe uma vegetação, rasteira e abundante, geralmente com continuidade para as copas das árvores. A parte central da galeria (num corte transversal) apresenta em média cerca de 15 metros de leito de rio, uma parte com menos vegetação, mas muitas vezes apresenta ramos e/ou árvores caídas com lixos acumulados. As orlas da galeria devido a uma maior insolação tendem a apresentar uma maior quantidade de biomassa, o mesmo se verificando nalgumas bolsas onde o estrato arbóreo se encontra menos desenvolvido.

Em termos de condições de trabalho, embora existam algumas variações podem considerar-se homogéneas. A intervenção tem como objetivos promover o aproveitamento da regeneração natural e simultaneamente promover a biodiversidade dos vários estratos florestais.

Em termos práticos traduzem-se em três tarefas essenciais:

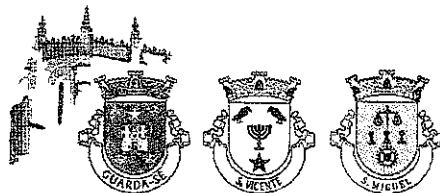
A vegetação arbustiva e arbórea presente nas margens do rio será objeto de manutenção no sentido de preservar o valor natural e paisagístico da galeria ripícola.

A intervenção irá consistir em:

- Corte de ramos pendentes que acumulam detritos carregados pelo escoamento ou que obstruam a passagem de maquinaria;
- Corte e remoção de árvores partidas;
- Desramação de árvores mortas desde que tenham fuste direito (permitindo a manutenção de habitat para fungos, fauna e flora);
- Corte seletivo e seleção de árvores de futuro (espaçamento máximo de 10 metros entre árvores); Taludes e leito;
- Corte, desbaste ou desramação da vegetação arbustiva e arbórea que no caso de cheia possa impedir o escoamento, obstruindo pontes ou outras infraestruturas:
 - Marcação seletiva com indicação da operação a desenvolver (corte raso, desbaste, poda);
 - Corte dos ramos inferiores no interior do leito (que se situam ao nível da água);
 - Recheia e depósito do material lenhoso em locais pré-definidos ao longo das margens;
 - Realização dos trabalhos de modo manual pelo interior do leito a fim de manter incólume a vegetação das margens;

Limpeza do leito

- Remoção seletiva dos baixios que obstruam o leito;
- Realização dos trabalhos manuais pelo interior do leito a fim de manter incólume a vegetação das margens, ou em alternativa a partir de uma só margem;



Freguesia de Guarda

Os objetivos que se pretendem atingir com esta candidatura são:

- Valorização das galerias ripícolas, através da limpeza seletiva e sustentada da vegetação;
- Potenciar o aproveitamento ecológico das galerias;
- Impulsionar e incentivar a população para a promoção das galerias.
- Promoção da biodiversidade florística e faunística;
- Promoção do recreio e lazer;
- Regularização das margens;
- Qualidade da água;
- Diminuir a erosão dos solos através da manutenção da vegetação com interesse ecológico;
- Diminuição do risco de incêndio;
- Valorização da paisagem;

Caso, durante o prazo legal, não exista qualquer contacto por parte dos proprietários, consideram-se aquelas autorizações dispensadas, podendo, após a sua aprovação iniciarem-se os trabalhos de intervenção.

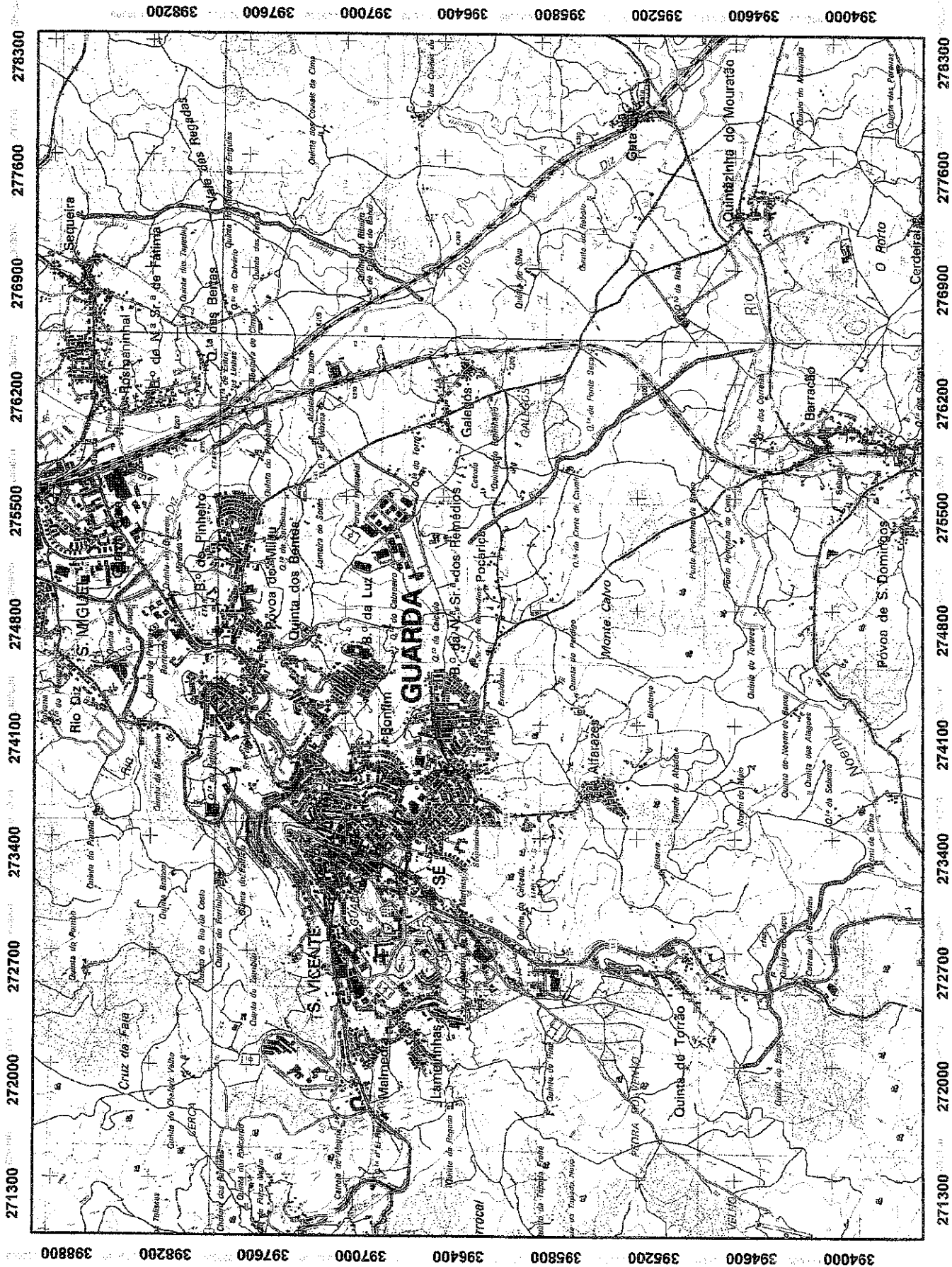
Se o Pedido de Apoio for aprovado, as obras terão início em 1 de Julho de 2016 e fim em 31 de Dezembro de 2017.

Guarda, 10 de Fevereiro de 2015

Presidente da junta de Freguesia da Guarda

(João José Pina Prata)

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS GALERIAS RIPÍCOLAS PROPOSTAS



PROponente:
Freguesia da Guarda

Legenda:
G_R Guarda

Escala: 1:33.000